

Prezado Sr(a). parecerista,

Nós, autores do artigo intitulado em sua primeira versão como “O efeito do encarceramento sobre a taxa de homicídios no Brasil” escrevemos essa carta, respeitosamente, para responder ao parecer emitido pelo Sr(a)., após a nossa tentativa de publicação na *Economic Analysis of Law Review*.

Primeiramente, gostaríamos de agradecer a sua atenção em realizar a leitura cuidadosa e contribuir de maneira tão significativa para o aprimoramento da nossa pesquisa. Acreditamos que houveram melhorias substanciais na nova versão do texto.

Concordamos com o Sr(a). quando menciona que existe um desalinhamento entre objetivos, título e problema de pesquisa. Adequamos o texto para passar a ideia do que realmente fizemos, que foi verificar, empiricamente, se a elevação dos custos do crime via encarceramento dos homicidas afetou a taxa de homicídios no período analisado. Buscamos deixar claro, ao longo de todo o texto, que estávamos tratando do crime de homicídio.

Incluímos na nossa Seção 2 (acerca da revisão de literatura empírica sobre o tema) as bibliografias sugeridas pelo Sr(a)., que certamente fornecem evidências importantíssimas sobre o tema. De fato, as análises fornecidas pelo pesquisador Steven Raphael, da Universidade de Berkeley, enriqueceram a nossa revisão.

O seu correto comentário a respeito do fato de a teoria de Becker (1968) ser uma boa aproximação do fenômeno do crime contra a propriedade e não necessariamente do crime contra a pessoa, nos fez adotar certas mudanças ao longo do texto. Dentre elas, especificamos qual tipo de crime estava sendo analisado em cada um dos prévios estudos sobre o tema (Seção 2). Além disso, buscamos na literatura quais são as teorias que explicam os crimes contra a pessoa, razão pela qual citamos, em alguns momentos, a Teoria da Desorganização Social. Com o seu comentário, foi possível formular melhor as nossas ideias e as implicações para as políticas públicas do nosso estudo, que estão descritas na conclusão.

Para a revisão ortográfica solicitada, ressaltamos que todos os autores realizaram uma revisão criteriosa do texto, e acreditamos não existirem mais inconsistências gramaticais ou de escrita.

Agradecemos, novamente, os seus comentários. Acreditamos ter cumprido todas as mudanças solicitadas e que o texto esteja apto para publicação na *Economic Analysis of Law Review*. Caso seja necessário realizar algum ajuste adicional, por gentileza nos avise.

Nossos sinceros agradecimentos,

Autores